



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária
Superintendência de Saúde - SEAP



A SAÚDE E AS DROGAS NO SISTEMA PRISIONAL

Edison José Biondi

Superintendente de Saúde - SEAP

Membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

Lei de Execução Penal

- **Art. 10** - A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.
- **Art. 14** - A assistência à saúde do preso e do internado, de caráter preventivo e curativo, compreenderá o atendimento médico, farmacêutico e odontológico.

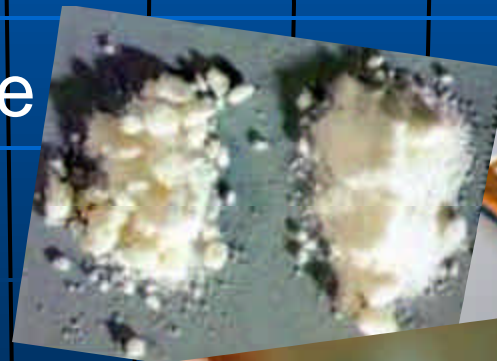
Fatores que favorecem a alta incidência de problemas de saúde entre os presos:

- O estresse de seu encarceramento,
- Condições insalubres,
- Celas superlotadas com presos em contato físico contínuo,
- Violência.

A violência nos presídios muitas vezes resulta em mortes ou ferimentos por faca ou arma de fogo requerendo tratamento médico emergencial.

Agravos à saúde mais comuns entre a população carcerária

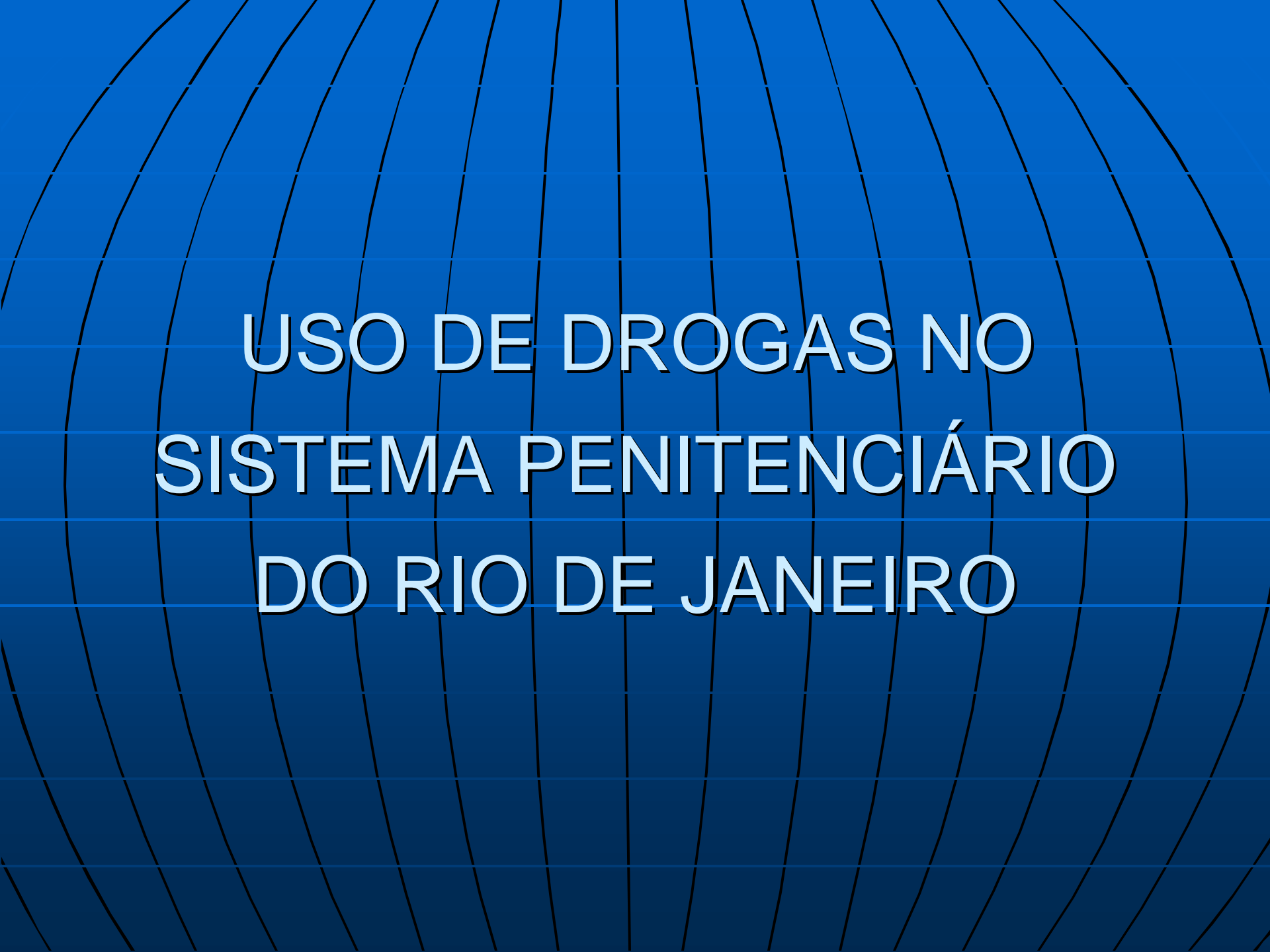
- Doenças sexualmente transmissíveis - HIV/AIDS
- Tuberculose
- Dermatites
- Pediculose e escabiose
- Doenças crônicas
- Uso de drogas



Estrutura

Para realizar as ações de saúde e implementar seus programas e projetos, a Superintendência de Saúde conta com:

- 01 (uma) Coordenação de Saúde;
- 11 (onze) divisões técnicas;
- 26 (vinte e seis) ambulatórios para internos;
- 02 (dois) para funcionários;
- 07 (sete) hospitais;
- 01 Centro de Tratamento para Dependentes Químicos que atenderá ao programa Justiça Terapêutica do Ministério Público Estadual (em construção).



**USO DE DROGAS NO
SISTEMA PENITENCIÁRIO
DO RIO DE JANEIRO**

Estudo da Relação das DST/AIDS e Drogas no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro - 1998

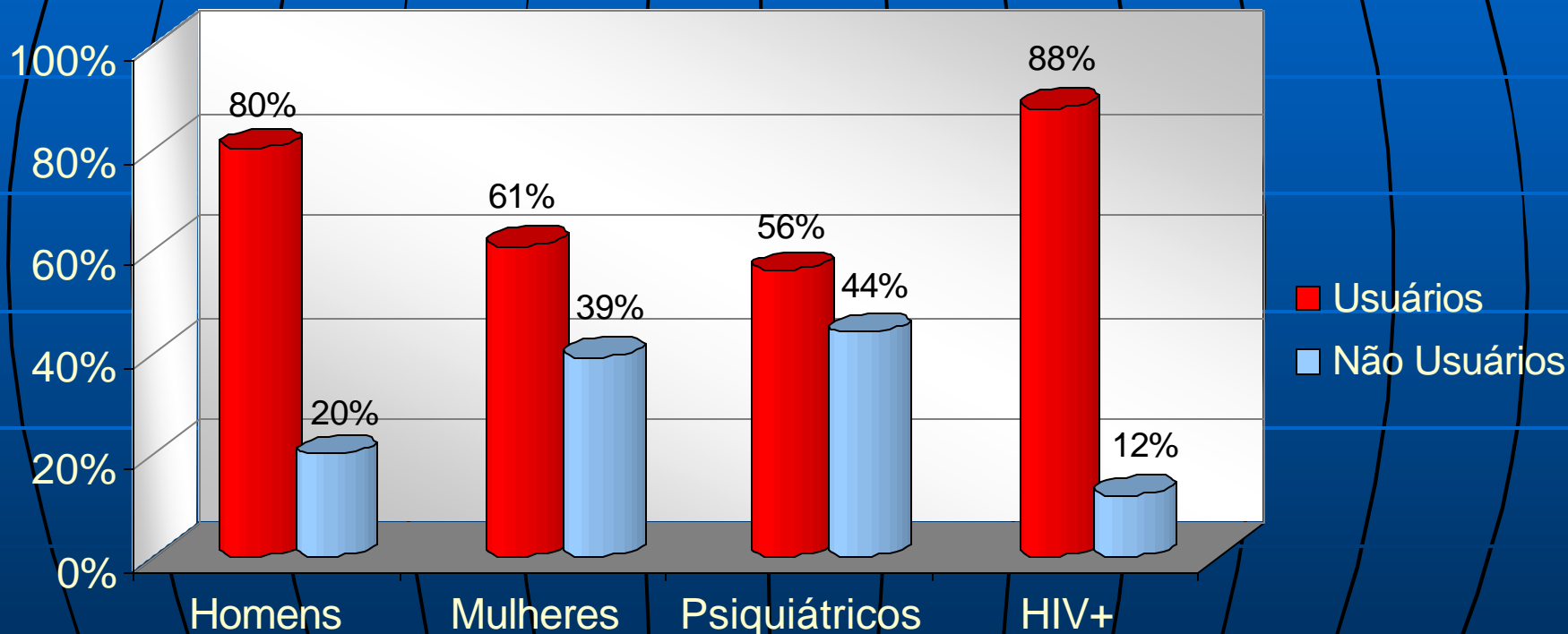
Realizado pela Superintendência de Saúde – SEAP - RJ

■ Dados da Pesquisa

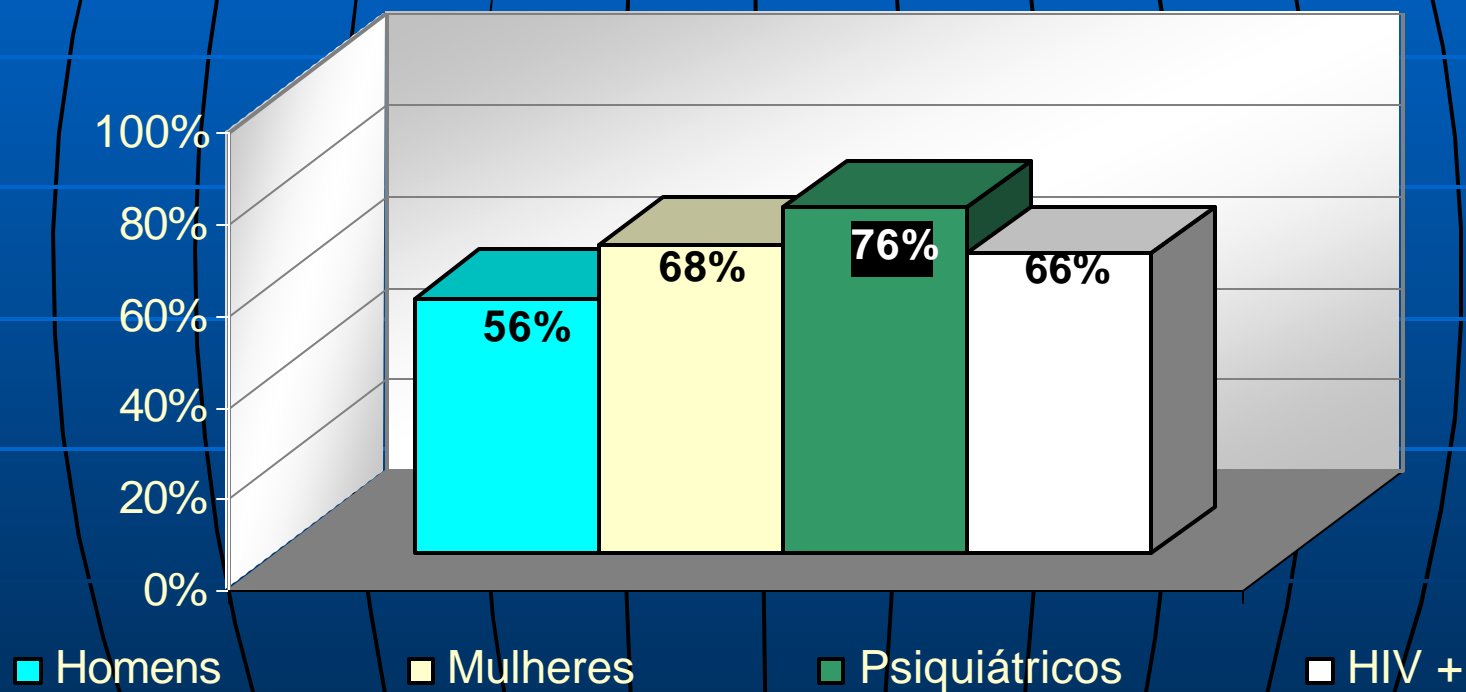
- Pacientes de Unidades Prisionais Masculinas: 1.173
- Pacientes de Unidades Prisionais Femininas: 513
- Pacientes Psiquiátricos: 323
- Pacientes HIV positivos: 106

período estudado (março a novembro de 1998)

História de "Uso de Drogas na Vida" entre os internos do Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro



“Uso Problemático de Drogas” entre os internos do Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro



Importância proporcional das drogas entre os usuários entrevistados no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro

SUBSTÂNCIAS	HOMENS				MULHERES			
	Antes		Depois		Antes		Depois	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Álcool	740	79,5	109	12,0	262	83,0	22	7,0
Maconha	731	78,5	325	35,0	227	72,0	81	25,7
Cocaína	614	66,0	226	24,0	245	77,8	68	21,6
Tranqüilizantes	97	10,5	184	19,5	84	26,7	152	48,3

Relação entre a prática do delito e o uso de drogas

Delito sob o efeito de drogas

- 15% dos homens
- 10% das mulheres

Delito para obter a droga

- 15% dos homens
- 13% das mulheres

Conhecimento quanto aos problemas decorrentes do uso de drogas



- Mais de 80% dos usuários informaram ter conhecimento sobre os problemas de saúde decorrentes do uso de drogas.
- Não basta a informação. É indispensável a ajuda terapêutica.

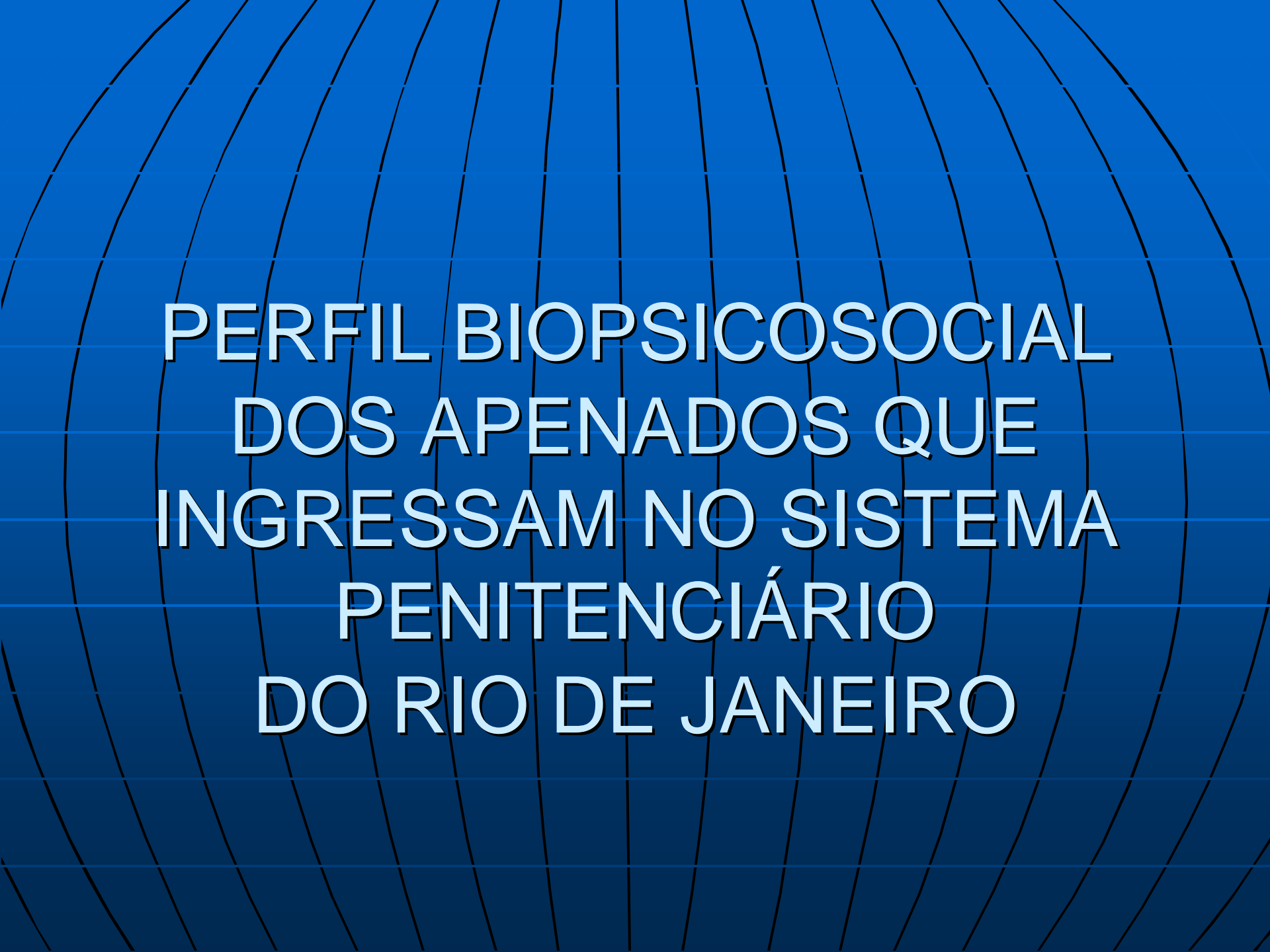
Tentativas para interromper o uso de drogas

- Entre os "usuários problemáticos" mais de 80% já haviam tentado parar de usar drogas.

Relação entre o tempo de permanência e uso de cocaína na prisão

- A cada ano de permanência na prisão, aumenta em 13% a chance de uso de cocaína.





**PERFIL BIOPSIKOSOCIAL
DOS APENADOS QUE
INGRESSAM NO SISTEMA
PENITENCIÁRIO
DO RIO DE JANEIRO**

Estudo do Perfil Biopsicossocial dos Apenados que Ingressaram no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro - 2003

Realizado pela Superintendência de Saúde – SEAP - RJ

■ Dados da Pesquisa

- Número de Homens: 1.624

- Número de mulheres: 138

Correspondentes
a 100% do
ingresso no
período estudado

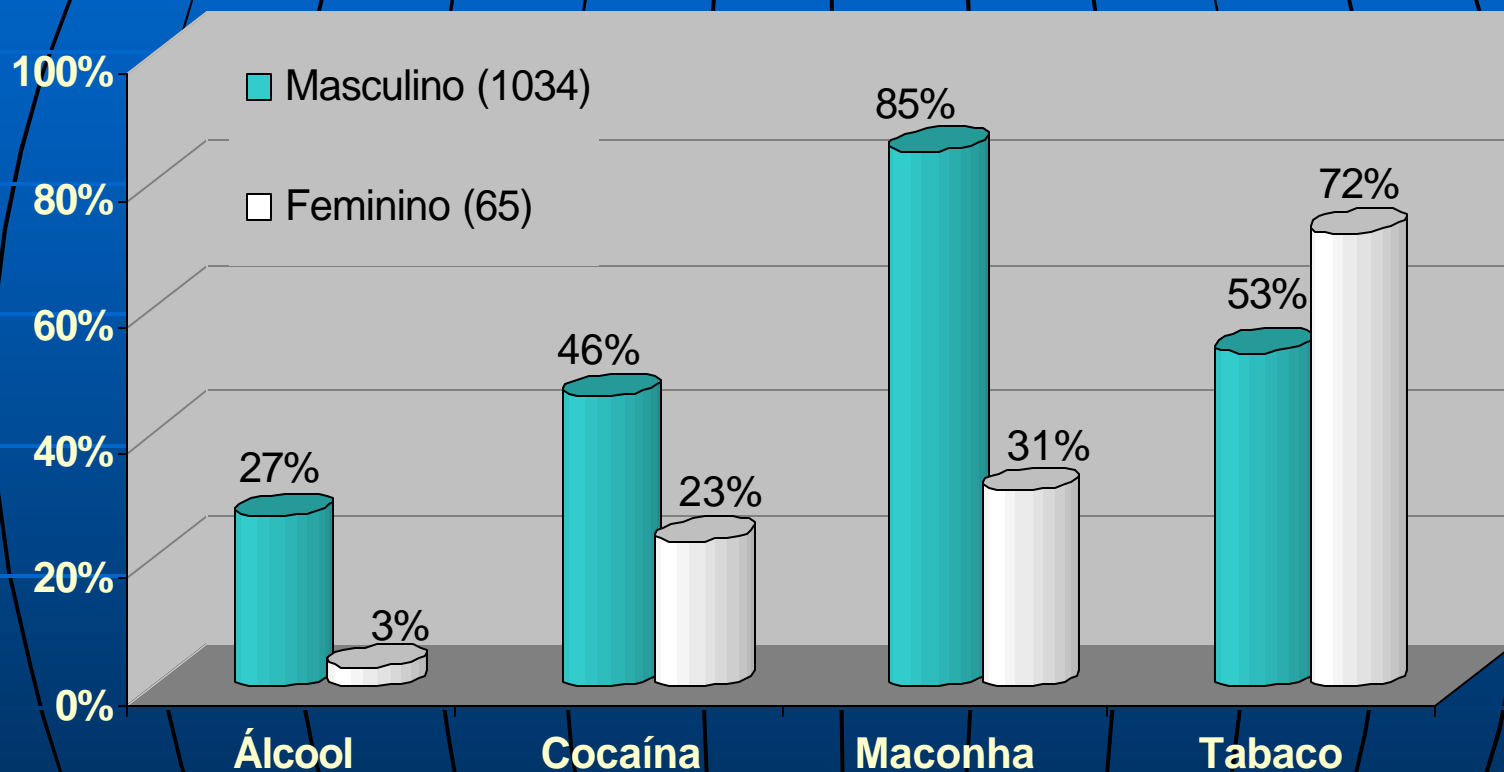
período estudado (agosto de 2002 a março de 2003)

Distribuição por faixa etária dos apenados que ingressaram no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro entre agosto de 2002 a março de 2003 segundo o sexo

Faixa Etária	Masculino (1624)	Feminino (138)
18 – 21 anos	18,4%	23,2%
22 – 25 anos	29,2%	16,6%
26 – 30 anos	25,0%	18,0%
31 – 40 anos	19,2%	23,2%
41 em diante	8,0%	19,0%
Total	100,0%	100,0%

Quanto ao Uso de Álcool e Outras Drogas - AOD

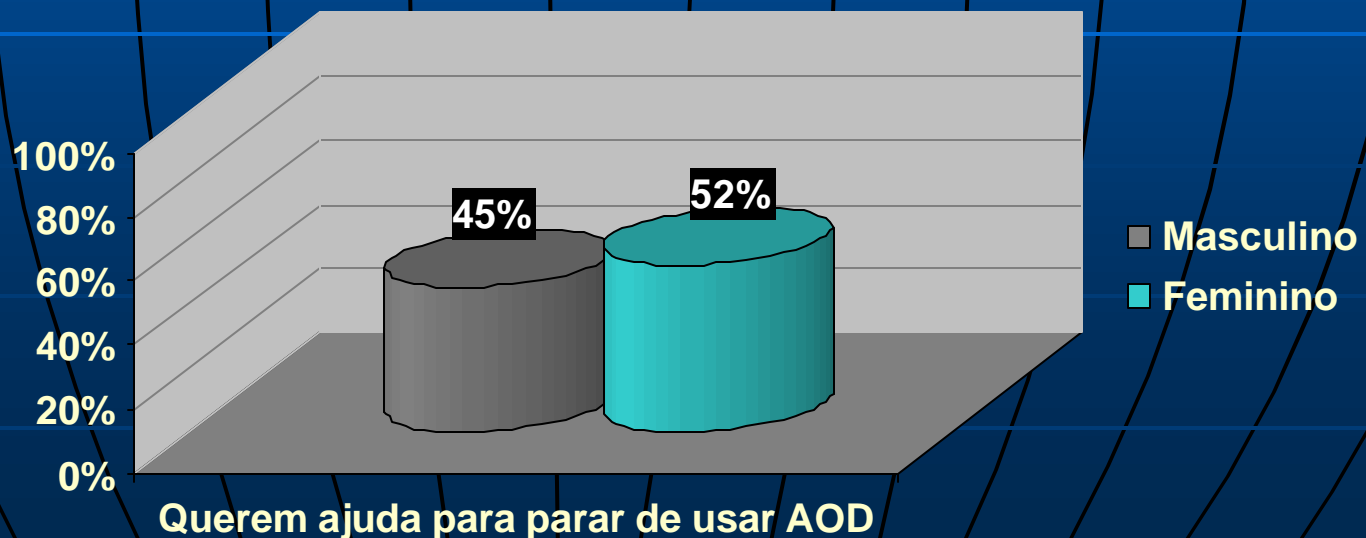
- **Uso de drogas pelos internos(as):**



- Antes de serem presos, 64% dos homens e 47% das mulheres informou que fez uso de AOD.

Distribuição proporcional de internos(as) que querem ajuda para parar de usar AOD

- Dos homens presos usuários, cerca de 43% encarava a droga como uma forma de integração ao grupo e 18% afirma que usava por prazer. Dentre eles, 84% já tentou parar e cerca de 54% disse ter conseguido.
- Entre as mulheres usuárias a maioria (71%) começou a usar drogas entre 10 e 18 anos, em grupos e também como forma de integração. Delas 85% já tentou parar e 61% conseguiu, segundo relataram.



Uso de álcool e outras drogas na vida antes da prisão segundo artigo de condenação entre o total de presos entrevistados

	HOMENS		MULHERES	
	n	%	n	%
Tráfico	423	94,0	247	86,1
Roubo	514	89,4	104	90,4
Homicídio	155	80,7	22	57,9
Outros	248	85,8	64	68,8
Total	1340	89,0	437	82,0

Obs.: 166 homens e 96 mulheres não referiram uso de AOD na vida antes de serem presos

Distribuição das práticas delituosas, segundo os artigos do Código Penal, pelos quais foram condenados

	Masculino (1624)	Feminino (138)
Artigo 10 – Porte de arma	3,0%	-
Artigo 12,14 e 18 – Tráfico de drogas	37,0%	60,0%
Artigo 121 – Homicídio	5,0%	-
Artigo 155 – Furto	4,0%	13,0%
Artigo 157 – Roubo	44,0%	23,0%
Artigo 159 – Extorsão mediante seqüestro	1,0%	1,0%
Artigo 171 – Estelionato	-	1,0%
Artigo 180 – Receptação	1,0%	1,0%
Artigo 213 – Estupro	2,0%	-
Artigo 214 – Atentado Violento ao pudor	1,0%	-
Outros	1,0%	1,0%
Total	100,0%	100,0%

Estudo do Perfil Biopsicossocial dos Apenados que Ingressaram no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro - 2003

Fonte: Superintendência de Saúde - SEAP / RJ

Obs.: Apenas 5 internos cumpriam pena em regime fechado por uso de drogas (<1%).

Distribuição dos motivos de condenação segundo as faixas etárias dos internos(as)

Masculino (1619)

Condenação	Faixa Etária					
	18-21	22-25	26-30	31-40	41 e mais	Total
Tráfico de Drogas	29,4%	32,1%	18,7%	12,5%	7,2%	100,0%
Homicídios	-	18,2%	31,2%	31,2%	19,5%	100,0%
Roubo	15,9%	31,7%	29,1%	18,0%	5,3%	100,0%
Demais	4,0%	17,5%	26,9%	35,4%	16,1%	100,0%

✦ 61% dos condenados no tráfico têm entre 18 e 25 anos de idade

Feminino (138)

Condenação	Faixa Etária					
	18-21	22-25	26-30	31-40	41 e mais	Total
Tráfico de Drogas	28,9%	15,7%	15,7%	19,3%	20,5%	100,0%
Homicídios	-	-	-	-	-	-
Roubo	25,0%	25,0%	28,1%	12,5%	9,4%	100,0%
Furto	-	11,1%	16,7%	44,4%	27,8%	100,0%
Demais	-	-	-	80,0%	20,0%	100,0%

✦ 61% das condenadas por roubo têm entre 22 e 30 anos de idade

Motivo das condenações anteriores



- Entre os reincidentes condenados atualmente no tráfico, 30% haviam sido condenados por roubo na condenação anterior.



Distribuição da renda familiar antes de ser preso por artigo de maior condenação

Masculino (1345)

Artigos	Renda antes de ser preso					Total
	até 1 sal	+1 até 3 sal	+3 até 5 sal	+5 até 10 sal	+ 10 sal	
Tráfico de Drogas (Art. 12, 14 e 18)	15,6%	50,5%	21,4%	7,9%	4,6%	100,0%
Homicídios (Art. 121)	13,7%	46,6%	19,2%	15,1%	5,5%	100,0%
Roubo (Art. 157)	13,2%	44,6%	24,1%	13,4%	4,7%	100,0%
Demais	13,8%	39,4%	21,3%	13,8%	11,7%	100,0%

✦ 66% dos condenados por tráfico de drogas tinham renda familiar menor que 3 salários mínimos.

Materiais Informativos

Vídeos



Cartilha



Infocards



Folders



Superintendência de Saúde – SEAP

e- mail : sups@supersaude.rj.gov.br

Site: www.supersaude.rj.gov.br

Edison José Biondi

Superintendente de Saúde- SEAP